



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
EDITAL Nº 18, DE 04 DE ABRIL DE 2023
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAMPUS I - JOÃO PESSOA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - CCEN
Departamento de Física - DF
Área: Física Experimental
<p>CONTEÚDO:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01. Sistema Internacional de unidades e Análise Dimensional 02. Medidas e Incertezas. Erros aleatórios, erros sistemáticos e propagação de incertezas 03. Método dos Mínimos Quadrados 04. Linearização de funções e construção de gráficos em escalas linear, monolog e di-log 05. Leis de Newton 06. Conservação da Energia e Momento Linear 07. Leis da Termodinâmica 08. Mecânica dos Fluidos 09. Circuitos elétricos tipo RC, RL e RLC 10. Ondas Eletromagnéticas
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>John R. Taylor. Introdução à Análise de Erros. O Estudo de Incertezas em Medições Físicas. 2 ed. Bookman. 2012</p> <p>Young, D. H. e Freedman, R. A. Física I, II, III, IV, São Paulo, Pearson - Addison Wesley, 2008.</p> <p>Halliday, D., Resnick, R. e Walker, J. Fundamentos de Física I, II, III, IV, Rio de Janeiro, LTC, 2008.</p>
Departamento de Geociências - DG
Área: Geografia Física e Geotecnologias
<p>CONTEÚDO:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01. Licenciamento ambiental e o estudo de impacto ambiental 02. Sensoriamento remoto e a compreensão dos processos ambientais na Geografia 03. O uso de Sistemas de Informações Geográficas na análise espacial de fenômenos geográficos 04. Solos do ambiente semiárido: caracterização, uso e manejo 05. Intemperismo: conceitos, classificação e fatores controladores
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
Departamento de Matemática - DM
Área: Matemática
<p>CONTEÚDO:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01. Limites e Continuidade de Funções Reais de uma variável

<p>02. Definição de Derivada, Propriedades, Reta Tangente e exemplos 03. Aplicações de Derivada: Máximos e Mínimos locais e absolutos – Gráficos de Funções 04. Vetores, Produto Interno, Produto Vetorial e Produto Misto de vetores 05. Retas e Planos no Espaço 06. Cônicas – Circunferência, elipse, parábola e hipérbole 07. Espaços Vetoriais, Subespaços, subespaços gerados e base 08. Transformações Lineares 09. Autovalores, Autovetores – Diagonalização 10. Teorema do Valor Médio e Aplicações</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA</p>
<p align="center">Departamento de Línguas de Sinais – DLS</p>
<p align="center">Área: Libras</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Fonética e Fonologia da LIBRAS 02. Morfologia aplicada a LIBRAS 03. Sintaxe aplicada as Línguas de Sinais 04. Semântica e Pragmática aplicada a LIBRAS 05. História do povo Surdo; Cultura Surda 06. A escrita da língua de sinais 07. Literatura surda 08. Filosofias educacionais para surdos e Práticas de conversação em Libras</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>QUADROS, R. M. Língua brasileira de sinais – Estudos e ensino (superior). Editores científicos Tommaso Raso, Celso Ferrarezi Jr. Ed. São Paulo: Parábolas, 2019. CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001b</p>
<p align="center">Departamento de Língua Portuguesa e Linguística - DLPL</p>
<p align="center">Área: Língua Portuguesa e Linguística</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Gêneros Textuais/discursivos: perspectivas teóricas e práticas pedagógicas 02. Leitura e Produção de Textos Acadêmicos 03. Teorias Linguísticas: fundamentos epistemológicos 04. Fonética e Fonologia: implicações para o ensino de língua portuguesa 05. Morfossintaxe e ensino de língua portuguesa 06. Semântica e Pragmática: contribuições para o ensino de língua portuguesa</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">Departamento de Mediações Interculturais - DMI</p>
<p align="center">Área: Tradução/Inglês</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Culture-Specific Translation problems and teaching English as a Foreign Language to B1-C1 translation students 02. Teaching English-Portuguese contrastive grammar to B1-C1 translation students (candidates can select a topic)</p>

<p>03. Teaching reading to B1-C1 translation students 04. Teaching writing to B1-C1 translation students 05. Teaching listening to B1-C1 translation students</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p style="text-align: center;">CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CCM</p>
<p style="text-align: center;">Departamento de Doenças Infecciosas, Parasitárias e Inflamatórias – DDIPI</p>
<p style="text-align: center;">Área: Pneumologia</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Derrame pleural 02. Função Pulmonar 03. Micoses 04. Neoplasia 05. Pneumonia 06. Tuberculose 07. COVID 08. Asma 09. DPOC 10. Embolia Pulmonar</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Diagnostico e tratamento em Pneumologia, segunda edição , organizadores Alexandre Pinto Cardoso, Eucir Rabello, Fernanda Carvalho de Queiroz Mello, Joao Pedro Steinhouser Motta, Michelle Cailleaux. Editora Manole</p> <p>Pratica Pneumologica segunda edição , organizadores Renato Maciel e Miguel Abidon Aide editora guanabara</p> <p>Tratado de Medicina Respiratoria Murray & Nadel 6 edição</p> <p>Diretrizes para Testes de Função Pulmonar da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, publicado no Jornal de Pneumologia, Vol.28, Supl.3, outubro de 2002;</p> <p>Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes, publicado no Jornal Bras Pneumol. 2009;35(6):574-601 6. 6 6- Diretrizes brasileiras para tratamento das pneumonias adquiridas no hospital e das associadas à ventilação mecânica e Diretrizes brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria, publicado no Jornal Bras Pneumol. 2007; vol 33 (supl 15)</p> <p>Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018 J Bras Pneumol. 2018;44(5):405-424</p> <p>Brazilian Thoracic Association recommendations for the management of severe asthma Carvalho-Pinto RM, Cançado JED, Pizzichini MMM, Fiterman J, Rubin AS, Cerci Neto A, et al. 2021 Brazilian Thoracic Association recommendations for the management of severe asthma. J Bras Pneumol. 2021;47(6):e20210273 https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20190307 10.</p> <p>Brazilian Thoracic Association recommendations for the management of asthma. Pizzichini MMM, Carvalho-Pinto RM, Cançado JED, Rubin AS, Cerci Neto A, Cardoso AP, et al. 2020 J Bras Pneumol. 2020;46(1):e20190307 1</p> <p>Global Initiative for Asthma [homepage on the internet]. Bethesda: Global Initiative for Asthma; c2021 [cited 2021 Jun 1]. Global Strategy for Asthma Management and Prevention (2021 update). Available from: https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2021/05/GINAMain-Report-2021-V2-WMS.pdf</p> <p>Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. (2021). Global Strategy for Prevention, Diagnosis and Management of COPD. https://goldcopd.org/2022-gold-reports/</p> <p>Assinatura plataforma UP-TO DATE</p> <p>Revisão Micoses pulmonares. J. bras. pneumol. vol.35 no.09 São Paulo Dec. 2009</p> <p>Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Epidemiology, Pathogenesis, Diagnosis and Therapeutics (https://doi.org/10.1007/978-981-15-4814-7).</p>

<p>BMJ Best Practice. Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19). BMJ Publishing Group Ltd 2020.</p> <p>19. Diretrizes para o Tratamento Farmacológico da COVID-16. Consenso da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.</p> <p>World Health Organization. Clinical management of severe acute respiratory infection (SARI) when COVID-19 disease is suspected. 2020.</p> <p>National Institutes of Health. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) treatment guidelines. 2020.</p> <p>Recomendações para o controle da tuberculose. Guia rápido para profissionais da saúde. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2021 OBS:</p>
Departamento de Promoção da Saúde - DPS
Área: Saúde Coletiva
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Educação popular como referencial para a construção do cuidado e das práticas educativas nos serviços de saúde 02. Território e o processo saúde-doença: organização da atenção à saúde 03. Processo de reforma Sanitária Brasileira e a Construção do Sistema Único de Saúde: perspectiva histórica, avanços e desafios 04. Vigilância em Saúde e o cuidado às pessoas nos territórios 05. Densidade tecnológica e o cuidado nas Redes de Atenção à Saúde no SUS 06. Gestão, avaliação e planejamento nas políticas públicas em saúde e na organização das ações e serviços de saúde no âmbito do SUS 07. Financiamento do SUS 08. A inclusão social das populações de risco e marginalizadas e a diversidade cultural e de gênero no SUS 09. A busca da integralidade no cuidado a humanização e o enfrentamento às desigualdades em saúde 10. As práticas integrativas e complementares e o cuidado no SUS
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
Área: Saúde da Família
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. As redes de atenção em saúde e os atuais desafios para a Atenção Básica no Brasil 02. A busca da integralidade e da humanização no cuidado em saúde 03. Interdisciplinaridade e trabalho em equipe na Atenção Básica à Saúde 04. Vigilância à Saúde e os componentes estratégicos da promoção da saúde e da prevenção de doenças e agravos (Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental) 05. Gestão do cuidado em saúde: responsabilização com o usuário e construção de projeto terapêutico singular 06. A inclusão social das populações de risco e marginalizadas e a diversidade cultural e de gênero no SUS 07. Abordagem às doenças crônicas não transmissíveis prevalentes na população brasileira na Atenção Básica 08. Educação popular como referencial para construção do cuidado e das práticas educativas nos serviços de saúde 09. Saúde mental, política e cuidado a pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas 10. As práticas integrativas e complementares e o cuidado no SUS
<p>REFERÊNCIAS:</p>

NÃO HÁ INDICAÇÕES
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CE
Departamento de Ciências das Religiões - DCR
Área: Estágio Supervisionado para Bacharelado em Ciências das Religiões
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Princípios metodológicos da pesquisa científica aplicada ao estudo das religiões e religiosidades 02. Instrumentos de medida utilizados nos contextos da religiosidade em Ciências das Religiões 03. Formas de organização de dados para Ciências das Religiões 04. Pesquisas interdisciplinares de patrimônio cultural na área de Ciências das Religiões 05. Estudos etnográficos em Ciências das Religiões 06. Técnicas de registro, compilação de dados, filtragem e interpretação dos dados em Ciências das Religiões 07. Elaboração de Projetos de pesquisas em Ciências das Religiões 08. Campos de estágios supervisionados em Ciências das Religiões 09. Teoria e prática do trabalho de campo em Ciências das Religiões
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p style="text-align: center;">NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
Departamento de Fundamentação da Educação - DFE
Área: Fundamentos Socio-históricos da Educação
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Os Fundamentos Socio-históricos e a formação de professores 02. A Sociologia da Educação e a contribuição dos clássicos (Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber) 03. História da Educação Brasileira da Colônia à República 04. Política, Estado e Administração da Educação no Brasil 05. Economia da Educação no Brasil: globalização, neoliberalismo e financiamento
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p style="text-align: center;">NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
Departamento de Psicopedagogia - DPsicó
Área: Psicopedagogia Clínica e Institucional
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Avaliação psicopedagógica nos Transtornos do Neurodesenvolvimento 02. Intervenção psicopedagógica no Transtorno do Espectro do Autismo 03. Intervenção psicopedagógica nas dificuldades de leitura e escrita 04. Avaliação e intervenção institucional 05. Práticas psicopedagógicas de intervenção e atuação com jovens e adultos no contexto institucional
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>ACAMPORA, B. Psicopedagogia clínica: o despertar das potencialidades, 4ª edição, Rio de Janeiro: Wak editora, 2019. ISBN 978-85-7854-183-5.</p> <p>ACAMPORA, B.; ACAMPORA, B. Psicopedagogia Institucional: guia teórico e prático. Rio de</p>

<p>Janeiro: Wak Editora, 1ª edição, 2017. ISBN: 978-85-7854-389-1</p> <p>BARLOW, D. H.; DURAND, V. M. Psicopatologia: uma abordagem integrada. São Paulo: Cengage Learning, 8ª edição, 2021. ISBN: 13:9786555580020</p> <p>BASTOS, A. B. B. I. Psicopedagogia clínica e institucional: diagnóstico e intervenção. São Paulo: Edições Loyola, 3ª edição, 2013. ISBN: 978-8578541835.</p> <p>GONÇALVES, J. E. Práticas Psicopedagógicas com adultos e idosos. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2022. ISBN: 9788578545208.</p> <p>GONÇALVES, J. E. Psicopedagogia para adultos e idosos: diagnóstico e intervenção. Rio de Janeiro: Wek Editora, 2ª edição, 2020. ISBN: 978-8578544973.</p> <p>GRASSI, T. M. Oficinas psicopedagógicas: caminhando e construindo saberes. Curitiba: InterSaberes, 2020. Série Panoramas da Psicopedagogia. ISBN: 978-85-227-0318-0.</p> <p>PORTILHO, E. M. P. et al. Instituição que aprende sob o olhar da Psicopedagogia. Rio de Janeiro: Wak Editora, 1ª edição 2018. ISBN: 978-85-7854-429-4</p> <p>TRAD, L. I. A. Instrumentos para diagnóstico psicopedagógico clínico e institucional. Curitiba: InterSaberes, 2020 (Série Panoramas da Psicopedagogia). ISBN: 978-65-5517-023-8.</p> <p>WEISS, M. L. L. A intervenção psicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: Wek Editora, 2015. ISBN: 978-85-7854-355-6.</p>
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
Departamento de Ciências da Informação - DCI
Área: Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação
CONTEÚDO:
<ul style="list-style-type: none"> 01. Princípios, conceitos e tipologias de usuários da informação 02. Ética e o profissional da informação 03. As dimensões tecnológica, cognitiva e social da informação 04. Produção e comercialização dos suportes de leitura: do tradicional ao eletrônico 05. Produção científica e defesa da propriedade intelectual
REFERÊNCIAS:
NÃO HÁ INDICAÇÕES
Departamento de Gestão Pública - DGP
Área: Gestão de Documentos
CONTEÚDO:
<ul style="list-style-type: none"> 01. Modelos de análise de Políticas Públicas 02. Planejamento governamental 03. Ética no setor público 04. Implementação de Políticas Públicas 05. Avaliação de Políticas Públicas 06. Estado e Políticas Públicas
REFERÊNCIAS:
NÃO HÁ INDICAÇÕES
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT
Departamento de Engenharia de Produção - DEP
Área: Gestão de Operações e Qualidade
CONTEÚDO:
<ul style="list-style-type: none"> 01. Sistemas de produção: características, tipologias e gestão 02. Gestão da capacidade produtiva 03. Gestão de estoques 04. Planejamento agregado da produção e sistemas MRP/MRP II 05. Programação da produção (scheduling) 06. Projeto do arranjo físico da produção

<p>07. Balanceamento de linhas de produção 08. Sistemas de gestão da qualidade 09. Ferramentas para gestão da qualidade 10. Controle estatístico de processos</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS</p>
<p>Departamento de Educação Física - DEF</p>
<p>Área: Atividade Física e Saúde</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Processo de trabalho em saúde e a Educação Física 02. Trabalho interprofissional em saúde e a Educação Física 03. Relação ensino e serviços de saúde na formação inicial em Educação Física 04. Recomendações de atividade física para a saúde em diferentes grupos populacionais 05. Atividade Física para pessoas com doenças crônicas e neurodivergentes 06. Promoção da atividade física e saúde em diferentes contextos e ciclos da vida 07. Interrelações entre atividade física, aptidão física, ambiente e saúde coletiva 08. Planejamento, implementação e avaliação de programas e intervenções para promoção da atividade física e saúde em diferentes contextos e ciclos da vida 09. Métodos de pesquisa e uso de evidências científicas em atividade física e saúde 10. Abordagens do método científico na área de atividade física e saúde</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p>Área: Esporte e Lazer</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Pedagogia e Métodos de Ensino nos Esportes Individuais 02. Princípios e Métodos do Treinamento Esportivo: Aplicações nos Esportes Individuais 03. Carga Interna e Externa de Treinamento: Conceito, Mensuração e Aplicações Práticas 04. Ensino-Aprendizagem-Treinamento no Esporte Infante-Juvenil 05. Fatores/Aspectos Limitantes e Determinantes do Desempenho nos Esportes Individuais 06. Políticas Públicas de Esporte e Lazer 07. Campos de Estágio e Práticas de Esporte e Lazer na Natureza 08. Organização e Gestão de eventos esportivos e de Lazer 09. Esporte, Lazer e diversidade sociocultural 10. Esporte, Lazer e Inclusão Social</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p>Departamento de Fisiologia e Patologia – DFP</p>
<p>Área: Patologia Geral, Bioinformática aplicada à Biomedicina</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Inflamação aguda e crônica 02. Reparo de lesões 03. Trombose 04. Aterosclerose 05. Neoplasias malignas e benignas 06. Introdução à Bioinformática para Biomedicina 07. Morte celular por necrose</p>

<p>08. Pigmentações patológicas</p> <p>09. Amiloidoses</p> <p>10. Alterações da proliferação e da diferenciação celulares não neoplásicos</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>KUMAR, V; ABBAS, A. K; FAUSTO, N. Robbins & Cotran:Patologia -Bases Patológicas das Doenças. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010</p> <p>BRASILEIRO-FILHO, G.Bogliolo- Patologia , 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018</p> <p>ANDRADE, BARRETO NETO, BRITO, MONTENEGRO. Patologia Processos Gerais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992</p> <p>RUBIN, R; FARBER, JL. Patologia.3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p>
<p>Departamento de Terapia Ocupacional – DTO</p>
<p>Área: Fundamentos da Terapia Ocupacional</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Terapia Ocupacional no Brasil: identidade e diversidade de campos de atuação</p> <p>02. Terapia Ocupacional, objeto profissional e conceitos: ocupação, atividade, cotidiano</p> <p>03. Reorganização do campo da terapia ocupacional no Brasil: da adaptação social à construção da cidadania</p> <p>04. Atuação e inserção da Terapia Ocupacional na Atenção Básica à Saúde</p> <p>05. Populações atendidas pela Terapia Ocupacional na Atenção Básica à Saúde</p> <p>06. Terapia Ocupacional e as políticas de proteção ao idoso</p> <p>07.) Trabalho, aposentadoria e participação social no processo de envelhecimento e as interfaces com a Terapia Ocupacional</p> <p>08. Ocupações e cotidiano no processo de envelhecimento: possibilidades para a Terapia Ocupacional</p> <p>09. Ocupações e Cotidiano na vida adulta</p> <p>10. Trabalho e Lazer na vida adulta</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p>CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ</p>
<p>Departamento de Direito Privado - DDP</p>
<p>Área: Direito Privado</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Evolução da teoria contratual</p> <p>02. O regime da capacidade civil após o Estatuto da Pessoa com Deficiência</p> <p>03. Herdeiros necessários e a livre disposição para testar</p> <p>04. Desconsideração da personalidade jurídica</p> <p>5 – Revisão e extinção dos contratos em contexto de pandemia</p> <p>6 – Vigência, validade e eficácia das normas</p> <p>7 – O jusnaturalismo na Antiguidade Clássica</p> <p>8 – Direito e moral</p> <p>9 – Poder diretivo do empregador e direitos fundamentais do trabalhador</p> <p>10 – A justiça em Aristóteles</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p>Departamento de Ciências Jurídicas - DCJ</p>
<p>Área: Direito Privado, Direito Processual e Novos Direitos</p>

<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Lei da Liberdade Econômica e a função social dos contratos 02. Função social da posse e instrumentos de acesso à moradia digna 03. Responsabilidade civil por ilícitos cibernéticos 04. Autonomia privada e contratualização das relações conjugais 05. Função social da empresa 06. Grupos econômicos: o alcance do compromisso arbitral assinado por empresa controlada 07. O sistema de precedentes judiciais e o dever de fundamentação dos tribunais como controle social do sistema de justiça 08. Neoliberalismo, trabalho informal e precarização das relações de trabalho 09. O combate às práticas discriminatórias no mundo do trabalho: conteúdo, garantias e ônus da prova 10. Da tutela provisória. Tutela de urgência e de evidência. Tutela antecedente e incidente
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p>CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES – CCTA</p>
<p>Departamento de Comunicação - DECOM</p>
<p>Área: Som em Mídias Audiovisuais</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Captação de som direto: equipamentos e técnicas de captura; 02. Desenho de som e mixagem: conceitos e softwares de manipulação de áudio; 03. História do som no audiovisual: evoluções técnicas e mudanças estéticas; 04. Trilha sonora musical e suas funções narrativas/dramáticas; 05. Realização audiovisual no contexto da produção independente e comunitária brasileira; 06. Arte Sonora
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p>Área: Relações Públicas</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Mídias digitais aplicadas aos programas de Relações Públicas 02. Mídia impressa e Relações Públicas 03. Mídia sonora e Relações Públicas 04. Audiovisual para as Relações Públicas 05. Publicidade e propaganda e sua interface com a comunicação organizacional 06. Gerenciamento de crise em ambientes onlines.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p>Departamento de Música - DEMUS</p>
<p>Área: Baixo Elétrico</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>A prova didática constará de duas etapas:</p> <p>Tempo por candidato: 50 minutos</p> <p>Etapa 1 – Didática: 40 minutos - será sorteado no dia anterior, 24h antes da primeira prova, um dentre estes temas abaixo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos Técnicos relevantes para o estudo do baixo elétrico (mão direita e mão esquerda) - Metodologia para o aprendizado nos estágios elementar, intermediário e avançado de

<p>desenvolvimento dessas técnicas e sua aplicação no repertório.</p> <p>2. Arranjos solos para baixo elétrico: propostas metodológicas para o estudo e exemplificação com aplicação em repertório.</p> <p>3. O Baixo Elétrico no acompanhamento de gêneros de música popular brasileira: estratégias progressivas para o desenvolvimento de habilidades da mão condutora em variações do gênero baião, frevo e samba, e sua aplicação prática em repertório.</p> <p>4. Metodologia de estudo para leitura musical aplicada ao baixo elétrico na música brasileira: Recomendações para o estudo prático com propostas de desenvolvimentos progressivos.</p> <p>5. Uso das escalas modais em contextos de improvisação: Recomendações para o estudo dos modos gerados pela escala menor melódica; sugestões de prática sobre acordes isolados e acordes encadeados com aplicação em repertório no contexto de improvisação.</p> <p>Etapa 2 - Prática: 10 minutos</p> <p>Apresentação de três músicas de livre escolha, contemplando as seguintes indicações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Repertório deve ser focado exclusivamente em gêneros de música brasileira. 2. Execução de pelo menos uma música como solista (execução melódica). 3. Execução de pelo menos uma música do repertório como acompanhante. 4. Em uma das músicas do repertório explorar as habilidades de improvisação (chorus para improvisação). 5. pode usar playback pré-gravado para tocar junto. <p>* Os candidatos poderão fazer uso de playback, ou convidar instrumentistas para acompanhá-lo ou serem acompanhados na prova prática.</p> <p>* Será disponibilizado para a prova, caixas de som para o uso de playback (backing track) com um cabo P2 que poderá ser ligado a algum equipamento do candidato que tenha este tipo de entrada (notebook, celular, etc.). O candidato também pode ficar responsável por levar equipamento próprio de som, contanto que seja de fácil e rápida montagem.</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">Departamento de Turismo e Hotelaria - DTH</p> <p align="center">Área: Turismo e Hotelaria</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Agenciamento e roteiros turísticos; 02. Novas tecnologias aplicadas no setor de Turismo e Hospitalidade; 03. Meios de Hospedagem: história, classificação e estrutura organizacional; 04. Os intermediários. Intermediação e desintermediação. O papel de agências e operadoras; 05. Hospitalidade: história, o Ser hospitaleiro e hospitalidade urbana; 06. Turismo e Lazer: do ócio à recreação profissional; 07. Turismo no percurso do tempo: do Grand Tour ao volunturismo; 08. Tendências e inovações em Turismo e Hotelaria; 09. Roteiros turísticos gastronômicos: modelos, tipologias e inserção cultural; 10. Agências e operadoras de turismo: história, evolução, inovação, cenário e tendências.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">CAMPUS II - AREIA</p> <p align="center">CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA</p> <p align="center">Departamento de Biociências – DB</p> <p align="center">Área: Genética/Biologia Molecular/Biologia Celular</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Membrana plasmática: Estrutura, especializações e funções 02. Ácidos nucleicos: Replicação do DNA, transcrição e processamento do RNA e Tradução 03. Estrutura de cromossomos e ciclo celular 04. Esporogênese e gametogênese

<p>05. Genética mendeliana 06. Ligação gênica, recombinação e mapeamento gênico em eucariontes 07. Mutações e alterações cromossômicas (Estrutural e numérica) 08. Genética de populações 09. Genética quantitativa 10. Expressão gênica em procariontes e eucariontes 11. Tecnologia do DNA recombinante</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS</p>
<p align="center">Área: Libras</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Educação de surdos: desafios para uma educação bilíngue 02. Aspectos sócio-históricos sobre a educação de surdos 03. Aspectos linguísticos e culturais dos surdos 04. Aspectos sintáticos e semântico-pragmáticos da Libras 05. Aspectos legais e política de inclusão do surdo no Brasil 06. Língua, linguagem e aquisição da Libras 07. Cultura e comunidade surdas: aspectos sociais e linguísticos 08. Libras e a relação com a Língua Portuguesa na modalidade escrita 09. Aspectos gerais da surdez e adaptações curriculares 10. Educação do surdo no contexto inclusivo</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">Departamento de Ciências Veterinárias – DCV</p>
<p align="center">Área: Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Técnica Cirúrgica Básica (técnica asséptica /diérese/hemostasia/síntese); 02. Afecções cirúrgicas do sistema digestório em pequenos animais; 03. Hérnias em pequenos animais; 04. Afecções cirúrgicas da coluna vertebral em pequenos animais; 05. Tratamento de fraturas em pequenos animais; 06. Afecções cirúrgicas do sistema urinário em pequenos animais; 07. Afecções cirúrgicas do sistema reprodutor e das glândulas mamárias em pequenos animais; 08. Afecções cirúrgicas osteo-articulares em pequenos animais; 09. Afecções cirúrgicas do sistema respiratório em pequenos animais; 10. Afecções cirúrgicas da orelha em pequenos animais</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais – DFCA</p>
<p align="center">Área: Ecologia, Avaliação de Impactos Ambientais e Silvicultura</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. O papel dos fatores locais, regionais e globais na estruturação de comunidades. 02. Funções ecológicas e serviços ambientais das florestas nativas. 03. Dinâmica populacional: demografia e modelos de crescimento populacional. 04. Fluxo de energia e matéria em ecossistemas terrestres e aquáticos.</p>

<p>05. Avaliação de impactos ambientais como ferramenta de gestão e conservação dos recursos naturais.</p> <p>06. Avaliação de impactos ambientais: os desafios de conciliar desenvolvimento e a qualidade dos ecossistemas.</p> <p>07. Silvicultura: histórico, definições, divisões, importância da silvicultura nas propriedades agrícolas.</p> <p>08. Automação e mecanização nas práticas silviculturais.</p> <p>09. Sistemas agroflorestais: aspectos ecológicos e econômicos.</p> <p>10. Viveiros florestais: sementes e produção de mudas.</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE</p>
<p align="center">Departamento de Ciências Sociais – DCS</p>
<p align="center">Área: Sociologia</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. Teoria sociológica clássica</p> <p>02. Trabalho, trabalhadores e a formação da classe trabalhadora moderna</p> <p>03. Estudo da concepção de Estado no pensamento liberal-democrático e marxista</p> <p>04. As teorias críticas pós-coloniais e decolonialidade</p> <p>05. Sociologia contemporânea e os fenômenos da globalização</p> <p>06. Fundamentos sócio-históricos do Brasil</p> <p>07. Sociologia e a sociedade da informação</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">Área: Psicologia</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. História da psicologia</p> <p>02. Teoria e pesquisa em psicologia</p> <p>03. Psicologia como ciência e como profissão</p> <p>04. Principais áreas da psicologia aplicada</p> <p>05. Psicologia nas organizações</p>
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>NÃO HÁ INDICAÇÕES</p>
<p align="center">Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - DCSA</p>
<p align="center">Área: Administração</p>
<p>CONTEÚDO:</p> <p>01. A evolução do pensamento administrativo;</p> <p>02. Gestão empreendedora de negócios;</p> <p>03. Desafios da gestão pública na contemporaneidade;</p> <p>04. O papel do administrador na gestão do Terceiro Setor;</p> <p>05. Gestão do capital de giro líquido;</p> <p>06. Análise de índices financeiros;</p> <p>07. Os desafios da gestão de tecnologia da informação;</p> <p>08. A gestão de recursos humanos no novo contexto das organizações;</p> <p>09. A gestão de marketing no novo contexto das organizações;</p> <p>10. Responsabilidade socioambiental nos diferentes contextos organizacionais</p>

REFERÊNCIAS:
NÃO HÁ INDICAÇÕES
Departamento de Letras – DL
Área: Literatura de Língua Portuguesa
CONTEÚDO:
<ul style="list-style-type: none"> 01. Os conceitos de Literatura; 02. O modernismo de 22: impasses e desdobramentos; 03. Ensino de literatura de recepção juvenil; 04. Estudos pós-coloniais e decoloniais nas literaturas de língua portuguesa; 05. O romance realista português; 06. A imagem do indígena na literatura brasileira
REFERÊNCIAS:
NÃO HÁ INDICAÇÕES
Departamento de Design - DDesign
Área: Teoria e História do Design
CONTEÚDO:
<ul style="list-style-type: none"> 01. Impactos da revolução industrial na arte. 02. A racionalização e a padronização da produção industrial no início do século XX. 03. As vanguardas artísticas e o design no início do século XX. 04. O ensino do design no Brasil. 05. Arte e design na atualidade. 06. Aplicações da história arte e história do design na elaboração de projetos. 07. Relações entre Estética, Arte e Design. 08. As categorias estéticas (belo, feio, grotesco e cômico) aplicadas ao desenvolvimento de projeto. 09. Design centrado no usuário e sua aplicação no desenvolvimento de projeto. 10. Produção de design no meio digital.
REFERÊNCIAS:
<p>AGRA, Lucio. Historia da arte do século XX: ideias e movimentos. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004</p> <p>FORTY, Adrian. Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac naify, 2007.</p> <p>HESKETT, John. Desenho Industrial. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2006.</p> <p>JANSON, H. W. História geral da arte – O mundo antigo e a idade média. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>KRIPPENDORFF, Klaus. The semantic turn: a new foundation for design. Boca Raton, FL: Taylor & Francis, 2006.</p> <p>KRIPPENDORFF, Klaus. Intrinsic motivation and human-centred design. Theoretical Issues in Ergonomics Science 5 (1), 2004. pp.43-72.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p>LUPTON, Ellen, MILLER, J. Abbott (Orgs.). ABC da Bauhaus: Bauhaus e a teoria do design. São Paulo: Cosac Naify, 2008.</p> <p>MEGGS, Philip; PURVIS, Alston. História do design gráfico: Philip B. Meggs. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</p> <p>NIEMEYER, Lucy. Design no Brasil: origens e instalação. 4. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2007. PROENÇA, Graça. História da arte. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>VÁZQUEZ, A. S. Um convite à estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.</p>